



PLANO DE TRABALHO

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME Centro Palmares de Estudos e Assessoria por Direitos		DATA DE FUNDAÇÃO 30/10/2011
CNPJ 15.235.706/0001-00	EMAIL falecomcentropalmares@gmail.com	CELULAR/WHATSAPP 71 992874650
ENDEREÇO Rua Torquato Bahia, 15 - Edf. Amerino Portugal, Sl. 701 a 703 Comércio - Salvador - BA, 40015-110		
NOME DA REPRESENTANTE Elaine Souza da Costa	RG 09.958642-84 - SSP/BA	CPF 026.562.845-89
ENDEREÇO Rua Ferreira Santos, 17C - Federação - Salvador - Bahia - 40.230-040		
CARGO QUE OCUPA Diretora Administrativa	TELEFONE 71 992874650	EMAIL centropalmares.adm@gmail.com

B. OBJETO DA PARCERIA

A criação de uma **Rede de mães atípicas** encontra forte respaldo no conjunto de leis que compõem a proteção integral da infância no Brasil, especialmente quando se trata de crianças com deficiência. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) garante a prioridade absoluta a todas as crianças, o que inclui o dever do Estado, da sociedade e da família em assegurar proteção especial às crianças atípicas.

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Estabelecer parceria com o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente do Estado da Bahia, por meio do Edital de Chamamento Público nº 002/2025 – Termo de Fomento, com o objetivo de criar e estruturar uma Rede de Mães Atípicas em diferentes territórios sendo: Região Metropolitana de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão e Recôncavo, promovendo formações presenciais e online, articulação com conselhos de direitos e elaboração de diagnósticos locais que resultem em propostas concretas de qualificação dos fluxos de atendimento a crianças com deficiência no Sistema de Garantia de Direitos.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

A Bahia vive um momento significativo no fortalecimento da inclusão, com políticas como a implantação do Sistema Nacional de Avaliação Biopsicossocial da Deficiência (Sisnade), pioneiro no país, e investimentos expressivos em 14 Centros Especializados de Reabilitação e Educação Especial Inclusiva, beneficiando mais de 15 mil estudantes com apoio pedagógico especializado. Em 2024, o Governo estadual lançou a campanha institucional “Setembro Verde”, que oferece serviços como emissão da CIPTEA (Carteira de Identificação da Pessoa com TEA), atendimento em Libras e atividades esportivas inclusivas.

No âmbito regional, o programa Atipicidades, desenvolvido pelo Centro Palmares, se faz presente em diversas cidades da Bahia, com ações diretas em Alagoinhas, Lauro de Freitas e Catu, abrangendo apoio terapêutico, justiça inclusiva e articulação com a Defensoria Pública. Apesar disso, ainda faltam dados específicos sobre iniciativas semelhantes nos territórios? RMS, Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão e Recôncavo, o que sugere um espaço importante para expansão dessas práticas coletivas. O Portal do Sertão, sendo um polo regional com forte estrutura educacional e institucional, incluindo universidades e centros culturais como o Centro de Cultura Amélio Amorim, tem potencial para sediar esses processos de mobilização. Já o Recôncavo, embora com menos visibilidade midiática, compõe o território de atuação possível para extensão da rede.

Por isso, a consolidação da Rede de Mães Atípicas em diferentes territórios é uma estratégia crucial para garantir acesso a laudos médicos, suporte jurídico, participação na avaliação biopsicossocial dos filhos (Sisnade), inclusão em ações como o “Setembro Verde” e fortalecimento institucional com serviços públicos e ONGs. Essa articulação amplia a atuação política dessas mães como protagonistas na defesa dos direitos das crianças atípicas.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

E.1 AÇÕES

O projeto “**Rede de Mães Atípicas**”, com duração de 10 meses, qualificará 30 mães atípicas, as quais formarão a Rede de Mães Atípicas. O projeto é estruturado a partir das ações abaixo descritas.

E.1.1 Estruturação institucional e operacional

Esta ação é uma etapa estruturante do projeto, concentrando-se em: 1) contactar instituições, conselhos e gestores públicos nos territórios; 2) Elaborar o Edital de chamamento público e selecionar as beneficiadas; e 3) Realizar a contratação da plataforma de educação a distância em que será realizada a formação. A articulação institucional se concentrará nos territórios de identidade (Litoral Norte e Agreste Baiano, Portal do Sertão, Recôncavo e Região

Metropolitana de Salvador), priorizando a articulação com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretarias Municipais e demais instâncias públicas e privadas (OSCs) relacionadas à temática da proteção da criança e do adolescente, assim como da deficiência e da proteção social e dos direitos humanos.

Como parte desta ação, e a partir da escuta ativa, a equipe técnica elaborará um chamamento público, de ampla divulgação com as regras de seleção das mães, os pré-requisitos para a participação e todas as atividades desenvolvidas, além de informações sobre a inscrição. O edital terá um prazo de divulgação com abertura das inscrições online, via formulário disponibilizado na página do Centro Palmares e nas redes sociais dos parceiros institucionais, dando transparência ao processo de escolha.

Será destinado um período de 20 dias para a plena divulgação e ao mesmo tempo de inscrições. Serão matriculadas 30 mães dos 4 territórios envolvidos. Ao final do período de inscrições, haverá uma comissão interna do Centro Palmares que avaliará as inscritas e procederá com uma etapa de seleção, seguindo os requisitos estipulados pelo edital e orientado pelo potencial de mobilização e articulação de cada mãe para incidências futuras junto às políticas públicas. Ainda nesta ação será contratado uma plataforma virtual que permitirá o acesso remoto de todo o conteúdo que estará disponível para a turma, onde os facilitadores disponibilizarão conteúdo e atividades teóricas.

Para esta ação tomaremos como critério de aceitação a publicação do chamamento público, bem como o relatório de seleção e a própria inscrição das mães participantes. Também será considerado as atas, relatórios, registros fotográficos, gravações e listas de presença.

E.1.2 Seminários

Ao longo do projeto serão realizados três seminários, sendo o primeiro virtual para o lançamento do projeto e do chamamento público, o segundo após a realização dos módulos virtuais de formação, para monitoramento do aprendizado e o último ao final do projeto para apresentação dos resultados e lançamento da publicação digital “**Práticas e vivências das mães atípicas**”, sendo semente este último presencial pois também será a atividade de certificação do curso.

Os seminários somam 20h de atividades, que serão considerados no total de horas da certificação, sendo 4h no primeiro e 8h no segundo e no terceiro. Todos os seminários serão abertos com uma mesa institucional e uma fala motivadora que será feita por um convidado, seguido de mesas de debates. O segundo, por ser de monitoramento, contará com a apresentação das mães de seu trabalho de conclusão com cada mesa de debate orientada por um módulo, em que as mães apresentaram os conhecimentos adquiridos em atividade de

grupo. Por fim, o terceiro irá focar na apresentação dos resultados das atividades presenciais, lançamento da publicação digital e na certificação de conclusão.

Para esta ação tomaremos como critério de aceitação as atas, relatórios, registros fotográficos, gravações e listas de presença.

E.1.3 Ciclo de Formação

O Ciclo de formação consiste em 80 horas de atividades sendo destas 32 horas presenciais divididas em 02 encontros formativos (8h cada), 04 vivências (02h cada) e 04 rodas de Mães (2h cada), bem como 48 horas de atividades virtuais divididas em 3 horas semanais durante quatro meses. Os encontros formativos acontecerão no primeiro e terceiro mês do ciclo, na oportunidade serão realizadas a introdução dos módulos que se seguirão, sendo no primeiro encontro os módulos 1 e 2 e no segundo encontro os módulos 3 e 4. Sempre após os encontros se sucederão dois meses de atividades virtuais nos módulos introduzidos, sempre com 3 horas semanais, concluindo com uma atividade de avaliação na plataforma de ensino a distância.

Concluído todos os módulos, passaremos a realizar as vivências e rodas de conversa, sendo uma atividade de cada por território. As vivências serão um encontro presencial, por território, da equipe, mães, gestores, organizações e conselhos locais, tendo como principal objetivo o fortalecimento da rede de apoio para as mães do município ou território, espera-se como produto a criação de uma agenda de trabalho entre as Mães Atípicas do território, as OSCs envolvidas e os técnicos das instâncias municipais. Por fim, como atividade prática, sob a orientação da equipe, organizará uma roda de conversa por territórios com outras mães onde apresentarão, a partir de suas próprias perspectivas, todo o aprendizado adquirido no projeto, estimulando-as a atuarem como multiplicadoras.

Os critérios de aceitação serão listas de presença, agendas de trabalhos firmadas entre as mães do território e os agentes públicos, registros fotográficos e vídeos com relatos.

E.1.4 Elaboração e publicação virtual das “Práticas e Vivências das Mães Atípicas”

Essa ação tem por finalidade concretizar por meio da escrita o que foi produzido intelectualmente nas formações e os sentimentos trazidos à tona pelas mães quando se trata de superação das dificuldades locais de acesso a direitos e como esse acesso pode ser garantido a partir da coletividade. Para tanto, contar-se-á com colaboradores e assessorias capazes de criar uma publicação impactante em sua identidade visual, técnica e institucional. O critério de aceitação será a edição da publicação digital, com a lista de presença das reuniões de edição.

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Planejamento do Programa	Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Quantidade Meta (Ano 01 e 02)										Parâmetro de Avaliação de Desempenho (Alcance da Meta)
				MESES										
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Estruturação institucional e operacional	Territórios contatados para apresentação do projeto e do edital	Territórios contatados	lista de presenças de reuniões presenciais e online e fotos	04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100 a 80% Meta cumprida 79% a 70% Meta cumprida parcialmente; Abaixo de 69% Meta não cumprida;
	Elaboração de edital com informações do projeto e regras para seleção	Edital	Publicação em redes sociais e sítio do Centro Palmares e parceiros	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100% Meta cumprida; Abaixo de 99% Meta não cumprida;
	Contratação da Plataforma	Plataforma Digital	Contrato	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Seminários	Seminário Virtual (Lançamento)	Seminário	Lista de presença, gravação e fotos	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	100% Meta cumprida; Abaixo de 99% Meta não cumprida;
	Seminário Virtual (Avaliação)	Seminário		-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	
	Seminário Presencial (Encerramento)	Seminário		-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	
Ciclo de Formação	Encontros Formativos	Aula	Fotos, vídeos e lista de presença	-	-	01	-	01	-	-	-	-	-	100% - Meta cumprida; Abaixo de 99% - Meta não cumprida;
	Rodas de Mães	Encontro		-	-	-	-	-	-	02	02	-	-	
	Vivências Territoriais	Encontro		-	-	-	-	-	-	-	02	02	-	
	Indicador 2: Módulos Virtuais	Aula	Fotos, vídeos e lista de presença	-	-	01	01	01	01	-	-	-	-	100 a 80%- Meta cumprida; 79% a 70% - Meta cumprida parcialmente; Abaixo de 69% - Meta não cumprida;
Publicação Digital	Indicador 1: Publicação	Publicação	Arquivo disponível nas redes e sítios eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01 100% - Meta cumprida; Abaixo de 99% - Meta não cumprida;

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O primeiro mês do projeto se concentra nas atividades de estruturação institucional e operacional, com a articulação nos territórios, contatando CMDCA's e demais instâncias territoriais que trabalham direta e indiretamente com a defesa de direitos das crianças e

adolescentes, em especial também com as PCDs. Essa articulação será importante para apresentação do trabalho a ser realizado no projeto, para a participação no **I Seminário da Rede Baiana de Mães Atípicas** e de convocação das instâncias, inclusive demais OSCs do território, para participarem da rede de apoio, bem como tomar ciência do edital de chamamento das mães atípicas - colaborando com a divulgação - para a participação na Rede de Mães em questão. Os critérios de aceitação da atividade serão os registros de contatos, com as pautas das apresentações das instâncias públicas e privadas dos territórios, além dos registros de reuniões online.

Ainda no primeiro mês, será elaborado e publicado um edital de chamamento para a participação das mães atípicas no projeto. O edital contará com as regras de seleção das mães, os pré-requisitos para a participação e todas as atividades desenvolvidas, além de informações sobre a inscrição. Será destinado um período de 20 dias para a publicação e permanência para inscrições, as quais serão via um formulário online. A divulgação ocorrerá nas redes sociais do Centro Palmares, nas Redes existentes de mães atípicas, nos CMDCA's dos territórios envolvidos e demais instâncias públicas e privadas que trabalham com a temática de garantia de direitos para crianças e adolescentes, inclusive PCDs. O material de divulgação do projeto, contará com identidade visual específica para cartazes, vídeos e publicações em redes sociais, produzidos pela assessoria de comunicação

A contratação do serviço de Plataforma digital, que hospedará o conteúdo das aulas, exercícios teóricos e avaliações realizadas pelos alunos em conformidade com os conteúdos apresentados nos diferentes módulos, será feito ainda no primeiro mês para que possamos assegurar uma customização adequada de modo a permanecer disponível, após o projeto, para a modalidade virtual, ou seja mesmo após o projeto será possível se cadastrar estudar remotamente e receber o certificado.

No segundo mês do projeto será realizado um **I Seminário da Rede Baiana de Mães Atípicas**, o qual terá o propósito de apresentar para as mães interessadas em participar do projeto e aos pares institucionais, públicos e privados. Esta atividade será realizada em sala de videoconferência para que os palestrantes tenham a possibilidade de estar fisicamente no mesmo ambiente, e possam ministrar sua palestra com a estrutura adequada. Ainda neste seminário será apresentado. Neste momento as mães ainda não estarão selecionadas, portanto o evento será aberto a todos que queiram participar, com transmissão ao vivo nas redes sociais e canais de vídeo, com a possibilidade de interação por meio de perguntas.

Com a finalização do processo de seleção das mães atípicas participantes, ainda no terceiro mês, realizaremos o **I Encontro Formativo** que marcará o início do ciclo de formação,

na oportunidade serão realizadas a introdução de dois primeiros módulos da formação, ao mesmo tempo em que apresentam, às mães, as pautas defendidas sejam legislativas e na comunicação e mobilização social. Na parte da manhã, será realizada a cerimônia de abertura do Ciclo de Formações e a aula inaugural do **Módulo I - “Direitos Fundamentais e Legislação Aplicada às Crianças Atípicas”**, neste módulo serão os seguintes temas: **A)** Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) aplicado à deficiência e inclusão; **B)** Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015); **C)** Leis específicas de proteção contra violência, exploração e discriminação; **D)** Sistema de Garantia de Direitos; e **E)** Como acessar conselhos, defensorias e ministério público. Na parte da tarde as atividades seguirão com o **Módulo 2 - “Comunicação Social e Mobilização Comunitária”**, com os seguintes conteúdos: **F)** Técnicas de comunicação assertiva e não violenta; **G)** Uso estratégico das redes sociais para mobilizações; **H)** Relação com a imprensa local e regional; **I)** Planejamento e execução de campanhas de sensibilização; e **J)** Produção de conteúdo acessível e inclusivo. Ao final, caberá à equipe as orientações gerais sobre as atividades virtuais que se seguirão, bem como os encaminhamentos para a criação da **Rede Baianas de Mães Atípicas**.

No quinto mês, acontecerá o **II Encontro Formativo**, que repete seu formato anterior, contudo concentrando-se nos módulos III e IV, sendo realizado na parte da manhã a introdução do **Módulo III - “Articulação Institucional e Participação em Espaços de Poder”**, sendo desenvolvido conhecimentos sobre: **L)** estrutura e funcionamento dos conselhos de direitos e setoriais; **N)** Processo de participação social no município e no estado; **O)** Ferramentas de advocacy e incidência política; **P)** Como elaborar propostas e pautas para conselhos e câmaras legislativas e **Q)** Ética e representatividade. Bem como pela tarde a introdução do **Módulo IV - “Gestão de Projetos Sociais e Captação de Recursos”**, **R)** Conceitos básicos de gestão de projetos sociais; **S)** Ferramentas de planejamento e avaliação (Marco Lógico, 5W2H, indicadores); **T)** Fontes de financiamento público e privado; **U)** Elaboração de projetos para editais e parcerias e **V)** Prestação de contas e transparência.

Tanto após o I Encontro (terceiro e quarto meses), quando após o II Encontro (do terceiro ao sexto mês) serão realizadas as atividades em EAD que complementam a carga horária total dos módulos, assim serão realizados encontros virtuais, de 2 horas cada, para exposição de conteúdo, orientação para as atividades teóricas (exercícios, leituras guiadas e avaliações) na Plataforma Digital, espaço em que cada formanda terá acesso à todo conteúdo já apresentado nas atividades presenciais e/ou virtuais, bem como à gravação integral destes, mas também material complementar de para leitura, vídeos e exercícios com correção automática e as bases teóricas de consulta, totalizando 1 hora de atividades, complementando as 3h semanais.

Ao concluir as atividades virtuais, no sexto mês, será realizado o **II Seminário Baiano “Mães Atípicas”**. Esse será o momento de apresentação dos resultados das formações e criação da Rede de Apoio das Mães Atípicas. As mães participantes, os representantes governamentais e de conselhos de direitos, entidades do terceiro setor e lideranças sociais poderão discutir os primeiros resultados práticos de implementação da Rede de Mães Atípicas e proceder em uma reflexão coletiva sobre a institucionalização dessa Rede de Apoio nos territórios junto aos CMDCA's e demais instâncias públicas municipais e estaduais.

Na parte da manhã, ocorrerá a cerimônia de abertura com a Mesa Institucional, seguida de um painel de apresentação dos produtos da Rede de Mães Atípicas e dos resultados institucionais alcançados, principalmente pela construção dos diálogos institucionais. Em seguida, será realizada uma roda de conversa com representantes dos CMDCA's e convidados, que debaterão a pauta de implementação territorial das ações propostas pela Rede das Mães Atípicas.

A tarde, cada grupo de mães apresentará um painel que trabalhará os “Contextos e Vivências das Mães Atípicas” de forma local e ao final das apresentações, um painel com o cenário geral, mostrando as potencialidades e os desafios postos para o fortalecimento da Rede de Mães e manutenção da rede de Apoio. Essa será a oportunidade de apresentar as experiências e trazer para o campo da escrita as expertises que comporão a publicação digital **“Práticas e Vivências das Mães Atípicas”**. Os critérios de aceitação serão os registros fotográficos e de vídeos, as listas de presença e as transcrições de falas.

No sentido de complementar o ciclo formativo (do sétimo ao nono mês), as atividades estarão voltadas à realização das **Vivências Territoriais e Rodas de Mães**, sendo ao menos uma atividade de cada por território de identidade (contemplados no projeto). As vivências envolver a equipe técnica do projeto e os gestores públicos locais, tendo como principal objetivo o fortalecimento da rede de apoio para as mães do município ou território, nesses encontros espera-se momentos de diálogo, articulação e de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, sempre guiados por um mediador que buscará estimular à transversalidade da rede de apoio. Se exitoso, essa experiência produzirá uma agenda de trabalho entre as Mães Atípicas do território, as OSCs envolvidas e os técnicos das instâncias municipais, com o intuito de criar e fortalecer a Rede de Apoio que será responsável pela manutenção das atividades mesmo ao final do projeto. As Rodas de Mães serão estimuladas pela equipe, mas serão organizadas e produzidas pelas formandas, reunindo outras mães do território para um diálogo entre pares no sentido de repassar o conhecimento aprendido, multiplicando os efeitos do projeto, cabendo à equipe técnica a relatoria e o suporte logístico para a atividade.

Ainda no décimo mês, como última ação do projeto acontecerá, presencialmente o **III Seminário Baiano “Mães Atípicas”** com apresentação dos resultados alcançados, o lançamento da publicação digital **“Práticas e Vivências das Mães Atípicas”** e o encerramento do projeto. Este será o momento de compartilhar conquistas, refletir sobre desafios e discutir estratégias para a continuidade e ampliação da Rede de Mães Atípicas nos territórios de identidade. A publicação virtual Práticas e Vivências das Mães Atípicas será divulgada nos sites e redes sociais do Centro Palmares, das instâncias governamentais municipais e Estaduais e dos parceiros institucionais (OSCS participantes).

Os parâmetros para avaliação seguirão as diretrizes deste plano já relacionadas anteriormente no item: **E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**.

EQUIPE DE TRABALHO						
Nº.	Cargo	Qtde de trabalhadores (Q)	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO	
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta Anual (A)
1	Coordenador	1	MEI	20	1.800,00	18.000,00
2	Aux Adm	1	MEI	20	1.400,00	11.200,00
3	Ass. Comunicação	1	MEI	20	1.400,00	11.200,00
TOTAL		3			4.600,00	40.400,00

ENCARGOS											
FGTS	FGTS Multa Rescisória	INSS Patronal	PIS	13º Salário	Férias	1/3 Férias	Adicional Noturno	Adicional Periculosidade	Adicional Insalubridade	Total Encargos Mensal	Total de Encargos Anual (B)
NÃO SE APLICA										0,00	0,00

[illegible][illegible]

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

[illegible]

2.2.2	Serviços de consultoria para Transcrição, revisão e editoração de textos para publicação	0	250	500	0	500	250	250	500	250	1.000	3.500
2.2.3	Serviço de Transporte (Encontros de formação, Vivências, Rodas de Conversa e Seminário final)	0	0	1.800	0	1.800	0	1.800	3.600	1.800	4.000	14.800
2.2.4	Serviço de lanches e coquetel não alcoólico (incluindo almoço do seminário e encontros)	0	0	1.500	0	1.500	0	800	1.600	800	900	7.100
2.2.5	Locação de equipamento de áudio, vídeo e projetos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.100	1.100
2.2.6	Elaboração de Identidade visual (Incluindo diagramação do resultado final)	1.500	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000	5.500
Subtotal (Custos Diretos)		20.500	250	3.800	0	3.800	250	2.850	5.700	2.850	11.000	51.000
2.3 Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes												
2.3.1	Não se aplica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal (Equipamentos e Materiais Permanentes)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4 Custos Indiretos												
2.4.1	Serviços contábeis	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	15.000
2.4.2	Assessoria jurídica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4.3	Assessoria em TI	600	600	600	600	600	600	600	600	600	600	6.000
Subtotal (Custos Indiretos)		2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	2.100	21.000
Total Geral de Despesas												
							120.000					

J. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO	PARCELA	VALOR
2025	Única	R\$ 120.000,00 (Cento e Vinte Mil Reais)

L. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

	DESCRIÇÃO DO BEM	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA
NÃO SE APLICA					

M. CONTRAPARTIDA

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
BENS	NÃO SE APLICA				

SERVIÇOS	NÃO SE APLICA
----------	---------------

Salvador - BA, 01 de dezembro de 2025



ELAINE AMARAL DE SOUZA

Diretora Administrativa